


|   |   |  |                         |                     |
|---|---|--|-------------------------|---------------------|
|  | Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro -<br>UNIRIO Centro de Letras e Artes |  | ANO                     | SEM.                |
|   |   |  | 2025                    | 2                   |
| CÓDIGO<br>ALT 0005  | NOME DA DISCIPLINA<br>História da Literatura e da Arte e<br>Sociedade                 |  | REQUISITO<br>não<br>tem | TIPO<br>obrigatória |

#### CURSO(S)DISTRIBUIÇÃO DE CARGA HORÁRIA

| Bacharelado em Letras  |              | SEMANAL | SEMESTRAL |
|------------------------|--------------|---------|-----------|
| Licenciatura em Letras | TIPO DE AULA |         |           |
|                        | TEÓRICA      |         |           |
|                        | TOTAL        |         |           |

**EMENTA** O literário e o social (Candido, Williams, Escarpit, Bourdieu, Jameson). As teorias do reflexo, da mediação, da negatividade. A noção de acontecimento (Foucault). Autonomia (Adorno). A historicidade paradoxal da obra literária (Marc Escola). As relações de analogia, dependência, interferência e tensão entre campos historiográficos. Operações críticas fundamentais voltadas para: a) as noções de ordem, causalidade e seus derivados - precursores, filiações, gêneros, influência, epígonos, gerações, dívidas, heranças, vanguarda, etc.; b) a construção canônica do valor – via originalidade, novidade, obra-prima, ápice/declínio, monumentalidade, exemplaridade, intemporalidade, etc.; c) a consideração de aspectos genésicos – autoria, datação, anacronismo, maior/menor; hegemônico/periférico; d) a construção do tempo sob a forma de permanências, ciclos, revoluções, progresso, decadência, refiguração, retorno.

#### OBJETIVOS

- Capacitar estudantes a identificar historicamente e conceitualmente diferentes noções de história, de literatura e de práticas historiográficas (na poesia, no ensaio, na prosa).
- Refletir sobre as diferentes conceitos de modernidades: hegemônicas e contra-hegemônicas;
- Desenvolver a habilidade de estudantes para problematizar o valor, a historicidade das obras e contextos, autenticidade, originalidade, reapropriações, sobrevivências do passado;
- Discutir noções e questões cruciais para a leitura e a prática da historiografia - como memória, arquivo, relação passado / presente, mudança, periodização, inovação.

#### UNIDADES PROGRAMÁTICAS

1. Como narrar o começo de um acontecimento? Como medir, representar e refletir sobre o tempo? Diferentes modos de narrar o começo da guerra (Tucídides e Virginia Woolf);
2. Cascastas da modernidade. Crítica aos conceitos de modernidade e modernização. Cronotopo Histórico (Montaigne, Flaubert, André Breton, Borges). Estudos dos métodos historiográficos e da representação da literatura e da arte (Hegel, Auerbach, Aby Warburg). História Ocidental da Literatura e da Arte. Modernidade e Colonialidade;
3. Questões fundamentais para a leitura e a prática historiográfica contemporâneas (virada arquivística, fabulação crítica, tempo espiralar). Revisões historiográficas. A pesquisa da história na literatura e na arte contemporânea.

#### BIBLIOGRAFIA

AUERBACH, Eric. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo. Perspectiva, 1998.

CARSON, Anne. Sobre aquilo em que eu mais penso. Ensaios. Tradução Sofia Nestrovski. São Paulo. Editora 34. 2023.

CERTEAU, Michel de. A escrita da história. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

DIDI-HUBERMAN, Georges. A imagem sobrevivente: história da arte e tempo dos fantasmas segundo Aby Warburg. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013,

GUMBRECHT, Hans Ulrich. Cascatas da Modernidade. In: Modernização dos sentidos. Tradução de Lawrence Flores Pereira. São Paulo: Editora 34, 1998.

HARTMAN, Saidiya. Vênus em dois atos. Revista Eco-Pós, 23(3), 12–33.  
<https://doi.org/10.29146/eco-pos.v23i3.27640>.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. A razão na História: Introdução à filosofia da história universal. Lisboa: Edições 70, p. 176-93.

Montaigne, Michel. Ensaios. Tradução Sérgio Milliet. São Paulo: Editora 34.

MARTINS, Leda Maria. Performances do tempo espiralar: poéticas do corpo-tela. Rio de Janeiro: Cobogó, 2021.

PAULINO, Rosana. ¿História natural? Livro de artista, 2016. <https://rosanapaulino.com.br/multimedia/dsc3669-2-2/>.

PRATT, Mary Louise. Pós-colonialidade: projeto incompleto ou irrelevante? In Literatura e História. Perspectivas e Convergências, Luiz Eugênio Vécio et alii (org). Bauru, Edusc, 1999

PEREIRA, Edimilson de Almeida Pereira. Entre Orfe(x)u e Exunouveau: análise de uma estética de base afrodiáspórica na literatura brasileira. São Paulo: Editora Fósforo, 2022.

WHITE, Hayden: Teoria Literária e Escrita da História. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 7, n. 13, 1991, p. 21-48

WOODFIELD, Richard. Gombrich essencial. Porto Alegre: Bookman, 2012.

WOOLF, Virginia. Ao Farol. Tradução Tomaz Tadeu. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2016.

|   |  |                                   |
|---|--|-----------------------------------|
|   |  |                                   |
| <p><b>PROFESSOR</b><br/>Lúcia Ricotta</p> | <p><b>CHEFIA DE DEPARTAMENTO</b><br/>Lúcia Ricotta</p> | <p><b>DATA</b><br/>19.08.2025</p> |